Simpósio Temático 14

Wilton Carlos Limada Silva
Universidade Estadual de São Paulo

Título da Comunicação: As marcas e os sinais: reelaborações da escrita biográfica

RESUMO: O biografismo como objeto de estudo tem sido abordado a partir de seus vínculos sociais e históricos que definem a forma como o personagem teve sua obra e sua trajetória avaliada, por sua vinculação com diferentes grupos e movimentos, como produção editorial, por seu vínculo com instituições e acontecimentos/períodos específicos, além de caracterizá-lo como documento, mídia e manifestação política e cultural.
A comunicação visa apresentar uma reflexão sobre a forma como certos estigmas (entendidos como marcas e sinais de uma trajetória de vida) que são parte da memória construída de um personagem são reelaboradas na escrita biográfica.
A partir de uma biografia do jurista, literato e acadêmico Clóvis Beviláqua, intitulada Clóvis Beviláqua na Intimidade, escrita por Noêmia Paes Brandão em 1989, quatro temas recorrentes das biografias do personagem (ser filho de padre, se envolver em acirrada polêmica jurídico-intelectual com Rui Barbosa, romper relações com a Academia Brasileira de Letras por causa de vínculos afetivo-intelectuais com uma esposa, e viver de forma a ser chamado de "santo leigo") são reelaborados pela narrativa biográfica.
O objetivo é identificar o biografismo como memória e espaço comunicacional de diferentes subjetividades, que delineiam um campo de disputas no qual condicionantes culturais e políticos de sua produção e dimensões grupais e institucionais atuam nas narrativas.